

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, que apresentamos os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$16.906 mil contra R\$16.728 mil em 2019; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$1.003.318 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$1.122.878 mil em 31 de dezembro de 2020. O Banco B3 S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A., BRASIL, BOLSA, BALCAO e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ele administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012. Em 29 de janeiro de 2018 passou a denominar-se Banco B3 S.A., depois da fusão da BM&FBOVESPA S.A. e da CETIP S.A. em março de 2017, criando a

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2020	2019
Circulante		1.026.215	672.123
Disponibilidades	4	2.926	30.092
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(a)	981.514	552.260
Títulos e valores mobiliários	5(b)	18.137	34.639
Provisões	6	588	636
Despesas antecipadas		32	2
Outros créditos	7	23.018	54.110
Não-Circulante		107.123	73.468
Realizável a Longo Prazo		105.798	73.582
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários	5(b)	105.273	73.531
Ativo Fiscal Diferido	14	525	51
Intangível		1.325	886
Custo		1.737	1.086
Amortização acumulada		(412)	(203)
Total do ativo		1.133.338	746.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. **Governança Corporativa:** A Governança Corporativa do Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços. **Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, estrutura de gerenciamento integrado de riscos (operacional, mercado, liquidez e crédito - as operações sujeitas ao risco de crédito referem-se aquelas de contraparte em operações compromissadas - e gerenciamento de capital) e controles internos do Banco B3 é constituída em uma unidade sob a responsabilidade do Diretor de Riscos, que responde diretamente ao Diretor Presidente do Banco. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pela Alta Administração e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco B3 e as condições de mercado. O Banco B3 conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (Value at Risk). Os resultados são reportados às áreas do Banco B3 através de relatórios semanais, de modo a subsidiar os gestores na administração dos

respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco B3 possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (RWA_{cred}) de mercado (RWA_{merc}) e operacional (RWA_{oper}) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - RWA, de que trata a Resolução CMN nº 4.193, de 1º de março de 2013, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco B3 na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, a estrutura de gerenciamento integrado de riscos do Banco B3 elabora, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital, através de simulações de eventos severos com a finalidade de identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. Os resultados obtidos são apresentados em relatório anual apresentado à Alta Administração do Banco B3. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós resenados. São Paulo, 29 de março de 2021.

A Diretoria

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do exercício e semestre por ação)

		2020	2019
	Notas	2º Semestre	Exercício
Receitas de intermediação financeira		9.162	23.995
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5(d)	8.845	22.491
Resultados de operações com outros ativos financeiros, líquido de impostos		317	1.504
Despesas da intermediação financeira		(4.103)	(10.082)
Operações de captação no mercado		(4.103)	(10.082)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.059	13.913
Outras receitas e despesas operacionais		10.077	13.317
Receitas de prestação de serviços	16(b)	1.170	2.258
Rendas de tarifas bancárias	16(b)	23.309	37.917
Outras despesas administrativas	16(c)	(11.694)	(22.200)
Despesas tributárias		(2.568)	(4.469)
Outras receitas operacionais		133	134
Outras despesas operacionais		(273)	(323)
Resultado operacional		15.136	27.230
Resultado antes da tributação sobre o lucro		15.136	27.230
Imposto de renda e contribuição social	14	(5.051)	(10.324)
Corrente		(5.218)	(10.504)
Diferido		167	180
Lucro líquido do semestre/exercício		10.085	16.906
Quantidade de ações	12(a)	24.000	24.000
Lucro líquido do semestre/exercício por ação - em R\$		420,21	704,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

		2020	2019
	Notas	2º Semestre	Exercício
Lucro líquido dos períodos		10.085	16.906
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes			
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente		(336)	(356)
Maturação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(336)	(356)
Total do resultado abrangente dos períodos		9.749	16.550
Atribuído aos:		9.749	16.550
Acionistas do Banco B3		9.749	16.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

		2020	2019
	Notas	Semestre	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercícios		10.085	16.906
Ajustes ao lucro líquido:		(11)	116
Provisão e atualização para contingências fiscais	15	51	87
Amortização de ativos intangíveis		105	209
Impostos diferidos	14	(167)	(180)
Lucro líquido ajustado		10.074	17.022
(Aumento) redução em ativos operacionais		(201.151)	(395.012)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(188.828)	(428.894)
Relações interfinanceiras		(35)	48
Outros créditos		(12.327)	33.840
Despesas antecipadas		39	(6)
Aumento (redução) em passivos operacionais		212.131	379.742
Depósitos à vista e outros depósitos		(28.141)	72.403
Captações no Mercado Aberto		225.560	332.066
Relações interfinanceiras		(22)	-
Outras obrigações		14.734	(24.727)
Caixa proveniente nas atividades operacionais		21.054	1.752
Ajustes ao lucro líquido:		(1.779)	(7.923)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(1.779)	(7.923)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais		19.275	(6.171)

Fluxo de caixa nas atividades de investimento

Aumento de títulos e valores mobiliários (17.313) (15.596) (10.626)

Desenvolvimento de software (648) (648) (117)

Caixa líquido proveniente nas atividades de investimento (17.961) (16.244) (10.743)

Fluxo de caixa nas atividades de financiamento

Dividendos pagos - (5.500) (5.145)

Juros sobre capital próprio pagos - (5.500) (5.900)

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (11.000) (11.045)

Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa 1.314 (27.915) 29.386

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 4 495 29.724 338

Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 4 1.809 1.809 29.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b. Período estimado de realização

		Diferenças temporárias	Total	Provisão para Impostos e Diferidos	Total
		59	59	Condições Diferidos	Líquidos
2021		59	59	(30)	29
2022		8	8	-	8
2023		28	28	-	28
2024		24	24	-	24
2025		7	7	-	7
2026		211	211	-	211
2027		3	3	-	3
Acima de 2027		185	185	-	185
Total		525	525	(30)	495

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

		2020	2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		19.126	31.220
(-) Juros sobre o Capital Próprio		(3.990)	(3.990)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		15.136	27.230
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 45%		(6.811)	(12.254)
Adições:		(173)	(208)
Despesas não dedutíveis - permanentes		(173)	(208)
Exclusões:		1.795	1.795
Juros sobre o capital próprio		1.795	1.795
Outros		138	344
Adicional imposto de renda		12	24
Incentivos Fiscais		129	129
Outros		(3)	(19)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período		(5.051)	(10.324)

15 - Contingências e obrigações legais - Obrigações legais: Representado pelo processo iniciado em 2017, no qual o Banco postula a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, pois esse não se enquadra no conceito de faturamento e de receita bruta, conforme entendimento do STF quando do julgamento do RE 574.706.

Saldos em 31 de dezembro de 2018

Provisões 59

Atualizações 7

Saldos em 31 de dezembro de 2019

Provisões 75

Atualizações 12

Saldos em 31 de dezembro de 2020

Provisões 113

Atualizações 200

Perdas possíveis: Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a sua desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. O Banco é réu em uma ação de natureza trabalhista, envolvendo risco de perda classificada pela Administração como possível, com base na avaliação do Banco e de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 76. O Banco não possui contingências passivas envolvendo questões tributárias ou cíveis, classificadas como perdas possíveis. **16 - Outras informações:** De acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.193, de 1º de março de 2013, é exigida a manutenção de requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), suficientes para cobertura da "Apuração do Valor dos Ativos Ponderados pelo Risco" (RWA - Risk Weighted Assets), que corresponde a soma das parcelas referentes às exposições a risco de crédito (RWACPAD), de mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD). Em 31 de dezembro de 2020 o índice de Basileia do Banco B3 é de 123,43% (2019 - 110,39%). **b.** As receitas de prestação de serviços estão assim compostas:

		2020	2019
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de prestação de serviços:			
Taxa de administração de Fundos de Investimento		174	317
Taxa de administração de Fundo de Investimento FILCB (Nota 13)		995	1.939
Rendas de outros serviços		1	2
Total		1.170	2.258
Rendas de tarifas bancárias:			
Tarifa de transferência de numerário		655	1.207
Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB (Nota 13)		245	485
Tarifa de custódia, registro e liquidação		22.409	36.225
Total		23.309	37.917

c. Outras despesas administrativas estão assim compostas:

		2020	2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Processamento de dados		(1.986)	(3.543)
Serviços do sistema financeiro		(1.432)	(2.274)
Serviços técnicos especializados		(278)	(425)
Serviços de terceiros		(25)	(45)
Reembolso à B3 - custos operacionais (Nota 13)		(7.735)	(15.199)
Despesas de aluguéis		(174)	(351)
Demais despesas		(64)	(363)
Total		(11.694)	(22.200)

d. O Banco administra o Fundo B3 Margem Garantia Referenciado DI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento, que possui um patrimônio líquido de R\$79.623 em 31 de dezembro de 2020 (R\$62.285 em 31 de dezembro de 2019). O Fundo B3 DI Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado com patrimônio de R\$79.652 em 31 de dezembro de 2020 (R\$62.308 em 31 de dezembro de 2019) e o Fundo de Investimento Liquidez Câmara B3 Multimerado - FILCB que em 31 de dezembro de 2020 possui um patrimônio líquido de R\$2.461.187 (R\$2.395.088 em 31 de dezembro de 2019). **e.** Na atividade de custodiante, o Banco é responsável pela custódia de títulos de investidores não residentes que, em 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$284.370 (R\$289.521 em 31 de dezembro de 2019). **f.** Para o serviço de emissão de Brazilian Depository Receipts (BDR), o Banco possui o montante de R\$10.070.052 correspondente às ações que lastream os BDRs emitidos no Brasil. A custódia do lastro é feita por instituição financeira no exterior. **g.** No exercício, não houve impacto relevante nas operações devido à pandemia de COVID-19. **h.** Para o exercício apresentado não há incidência de resultados não recorrentes.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		45.000	5.007	44.218	9	94.234
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	1	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	16.728	16.728
Destinação:						
Reserva legal do exercício	12(c)	-	836	-	(836)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	10.392	-	(10.392)	-
Dividendos	12(b)	-	(5.145)	-	-	(5.145)
Aumento de capital	12(a)	15.000	(15.000)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		60.000	5.843	34.465	10	100.318
Saldos em 31 de dezembro de 2019		60.000	5.843	34.465	10	100.318
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	(356)	(356)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	16.906	16.906
Destinação:						
Reserva legal do exercício	12(c)	-	845	-	(845)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	12.071	-	(12.071)	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(3.990)	(3.990)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		60.000	6.688	46.536	(346)	112.878
Saldos em 30 de junho de 2020		60.000	6.184	40.945	(10)	107.119
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		-	-	-	(336)	(336)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	10.085	10.085
Destinação:						
Reserva legal do semestre		-	504	-	(504)	-

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionista do
Banco B3 S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de

burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2021.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador
CRC-1SP172167/O-6